



## **Oficinas agroecológicas: Aprendizados e Troca de Saberes** *Agroecological workshops: Learning and Exchange of Experiences.*

SANTOS, Tamires C. <sup>1</sup>; FERREIRA, Carmélia C. <sup>2</sup>; MARQUES, Maria C. <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Avaré, tamirescastilhos@gmail.com; <sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Avaré, carmelia.marh@gmail.com; <sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Avaré, criskeiler@ifsp.edu.br.

### **Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias**

**Resumo:** Com o intuito de expandir a Agroecologia para além da teoria na região de Avaré-SP, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do campus do Instituto Federal de São Paulo se propôs a articular oficinas comunitárias e autogestionadas para troca de saberes e capacitação técnica. No primeiro semestre de 2018 foram realizadas doze oficinas educativas, que abordaram temas relacionados à Agroecologia, produção orgânica, soberania alimentar, cooperativismo e contaram com a participação de estudantes, servidores do IFSP e comunidade externa, sendo em sua maioria agricultores rurais, estudantes de outras instituições de ensino e pessoas interessadas na temática, oportunizando momentos de vivência, prática e troca de saberes, essas ações contribuem e fortalecem os laços comunitários e se inserem com voz ativa na transição agroecológica e na comunidade, e fortaleceu vínculos e articulações, criando coletivamente transformação social, orientada pelos princípios da Agroecologia.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; Agricultura familiar; Indissociabilidade; Produção orgânica.

**Abstract:** In order to expand Agroecology beyond theory in the region of Avaré-SP, the Center for Studies on Agroecology and Organic Production on the campus of the São Paulo Federal Institute Campus set out to organize community and self-managed workshops for knowledge exchange and technical training. In the first semester of 2018, twelve educational workshops were held, addressing issues related to agroecology, organic production, food sovereignty, cooperativism and were attended by students, IFSP servants and the external community, mostly rural farmers, students from other educational institutions and people interested in the theme, providing moments of experience, practice and exchange of knowledge, these actions contribute and strengthen the community ties and insert themselves with active voice in the agroecological transition and in the community, and strengthened bonds and articulations, creating collectively transformation guided by the principles of agroecology.

**Keywords:** Agroecology; Agriculture family; Indissibility; Organic production.

### **Contexto**

A Agroecologia vem se desenvolvendo como ciência à medida que novos enfoques metodológicos para a construção do conhecimento vêm sendo exercitados e aprimorados nas múltiplas e diversificadas iniciativas voltadas à transição agroecológica conduzidas a partir da interação entre as comunidades e o universo científico-acadêmico. Trata-se, em suma, de um novo paradigma curricular no qual é inevitável a indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão enquanto eixo de formação



do estudante, de uma perspectiva na qual a graduação vai além da mera transmissão para se transformar em espaço de construção do conhecimento, em que o estudante passa a ser sujeito, crítico e participativo, para o qual a flexibilização aparece como um meio de viabilização (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2006).

O conjunto de oficinas foi elaborado visando ampliar a participação de pessoas da comunidade e possibilitar a construção gradual do conhecimento agroecológico, através de práticas e troca de saberes. Além disso, as oficinas foram desenvolvidas através de uma perspectiva pedagógica de problematização da realidade socioambiental e construção coletiva do conhecimento, valorizando o diálogo e os saberes dos sujeitos envolvidos. Enfatizou-se a construção ativa, cada sujeito, através da prática, é capaz de construir conhecimento, e enriquecer as experiências pelo diálogo e troca de saberes (PENEIREIRO, 2003). O objetivo das oficinas foi fortalecer processos participativos de construção e socialização de conhecimentos agroecológicos.

### **Descrição da Experiência**

Ao longo do primeiro semestre de 2018 foram promovidas oficinas agroecológicas, possibilitando vivências e trocas de saberes entre os indivíduos da comunidade universitária e comunidade externa. Essas oficinas foram organizadas a partir de dez temas principais: “Oficina de Ferrocimento aplicado à Agroecologia e Produção Orgânica”, “Oficina de Plano de Manejo Orgânico”, “Adubação dos solos no sistema orgânico”, “Oficina de Associativismo e Cooperativismo Agroecológico”, “Multiplicação de Batata Semente Orgânica”, “Manejo de plantas e irrigação no sistema orgânico”, “Identificação de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs)”, “Manejo de plantas em ambiente protegido no sistema orgânico”, “Aproveitamento de frutas e hortaliças”, “Controle biológico e doenças no sistema orgânico”, “Oficina de Flores Comestíveis e Óleos Essenciais” e “Turismo rural agroecológico”. Esses temas desdobraram-se em atividades educacionais, que promoveram diálogos, práticas de campo de plantio, manejo, observação e troca de saberes. A sensibilização da comunidade interna e externa para conservação ambiental e a construção do conhecimento agroecológico constituíram os objetivos principais das atividades educacionais.

### **Resultados**

As oficinas foram realizadas no próprio campus do Instituto Federal de São Paulo. Durante as atividades, além do próprio ambiente como objeto de ensino-aprendizagem, foram utilizados outros materiais, como lousa, textos e ferramentas para o trabalho com a terra e plantas. Em algumas oficinas utilizou-se também do auditório e de salas de aula, para exibição de vídeos e outros recursos audiovisuais. Além disso, aconteceram inúmeros diálogos, dinâmicas e mutirões que estimularam os participantes a conversarem e expressarem-se, trocando conhecimentos. Os facilitadores foram especialistas nas temáticas e as oficinas em si contaram com a



organização de bolsistas do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Avaré. Ao longo do processo, evidenciou-se o aumento do interesse e do número dos participantes nas oficinas, passando-se de uma média de 13 participantes nas primeiras oficinas, para uma média superior a 30 participantes nas últimas oficinas, cada oficina teve em média 08 horas de duração, totalizando em 96 horas de aprendizados e troca de saberes somados. As imagens são representações de algumas das oficinas realizadas.



**Figura 1. A** – Oficina de Multiplicação de Batata Semente Orgânica, realizado em 06/04/2018; **B** - Oficina de Controle de Pragas no Sistema Orgânico realizado em 15/06/2018; **C** - Oficina de Aproveitamento de frutas e hortaliças, realizado em 04/06/2018; **D** - Oficina de Manejo de Plantas em Ambiente Protegido no Sistema Orgânico, realizado em 18/06/2018.

Nas oficinas educativas desenvolvidas trabalhou-se com o conceito de meio ambiente formado pelas relações sociais e ecológicas que caracterizam o espaço. Assim, o Instituto Federal de São Paulo- campus Avaré e o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica possibilitou um espaço de vivências e educação ambiental crítica, onde foram promovidos saberes e práticas que demonstraram a importância de uma agricultura agroecológica; o papel fundamental do ser humano para a conservação da natureza, não como agente externo, e sim como um ser social e natural atuante na construção do espaço; a relação entre saberes populares e científicos; e o modo como a agroecologia permite planejar, construir e manter agroecossistemas e ambientes sustentáveis. Assim, é possível concluir que as oficinas atenderam aos objetivos propostos, promovendo a sensibilização socioambiental e a construção do conhecimento agroecológico e de sistema orgânico de produção entre os participantes. As experiências foram repletas de sabores, cheiros e novos saberes. Nessas oficinas os vínculos são aprofundados e se sustentam pela afetividade, que não necessariamente é de um indivíduo pelo outro, mas muitas vezes pela identidade de transformação que a Agroecologia carrega.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Artes na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



## **Agradecimentos**

Este trabalho é fruto de uma parceria entre o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Instituto Federal de São Paulo – campus Avaré, Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), segue sendo apoiado pelo Projeto de Extensão (PRX-IFSP) e executado a partir do envolvimento de discentes bolsistas e voluntários, docentes e servidores do campus e agricultores familiares de Avaré e região.

## **Referências bibliográficas**

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS ;Brasília : MEC/SESu, 2006.

PENEIREIRO, F. M. Educação agroecológica: Construindo junto o conhecimento. **Anais do II Simpósio de Sistemas Agroflorestais de Sergipe**. Aracaju: Embrapa, 2003.